

Canabinoides no Controle do Apetite e Obesidade: Mecanismos e impacto na síndrome metabólica.

Arthur Carvalho Gonçalves¹
¹Graduando em Medicina, Universidade Iguaçu (UNIG) – Itaperuna, RJ; Diretor Local de Capacity Building, IFMSA Brasil UNIG Itaperuna; Pesquisador no Núcleo de Pesquisa da Universidade Iguaçu – Itaperuna, RJ.
E-mail: acarvalhalgoncalves@gmail.com

Introdução

A síndrome metabólica é uma condição complexa e multifatorial que eleva significativamente o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. Componentes centrais dessa síndrome incluem obesidade e desregulação do apetite. Recentemente, o canabidiol (CBD), um composto não psicoativo da *Cannabis sativa*, tem sido objeto de crescente interesse científico devido ao seu potencial terapêutico nessas condições. O sistema endocanabinoide (SEC) desempenha um papel crucial na regulação do metabolismo energético, apetite e homeostase da glicose, e a modulação desse sistema por canabinoides exógenos como o CBD e a tetrahydrocanabivarina (THCV) surge como uma promissora via de intervenção.

Objetivos

- Avaliar os efeitos do canabidiol (CBD) no controle da síndrome metabólica, obesidade e regulação do apetite.
- Explorar os mecanismos de ação subjacentes a esses efeitos, incluindo a modulação do metabolismo energético, propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes.
- Discutir a eficácia terapêutica e as perspectivas futuras da aplicação de canabinoides no manejo desses distúrbios metabólicos.

Metodologia

O Foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica, abrangendo estudos pré-clínicos e clínicos. As pesquisas focaram na relação entre o uso de canabinoides (especialmente CBD e THCV) e parâmetros metabólicos associados à síndrome metabólica, obesidade e apetite. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando descritores como "canabidiol", "síndrome metabólica", "obesidade", "apetite" e "THCV".

Resultados

- Estudos pré-clínicos e alguns ensaios clínicos sugerem que o CBD pode exercer múltiplos efeitos benéficos:
- **Metabolismo Energético:** O CBD pode promover a conversão de tecido adiposo branco em marrom, aumentando o gasto energético e contribuindo para a redução do peso corporal.
 - **Propriedades Anti-inflamatórias e Antioxidantes:** Essas características podem melhorar a sensibilidade à insulina e reduzir a resistência insulínica, fatores-chave na síndrome metabólica.

- **Regulação do Apetite e Efeitos Ansiolíticos:** Em modelos animais, o CBD atenuou comportamentos compulsivos e ansiosos induzidos por dietas ricas em carboidratos, sugerindo um potencial auxílio no controle do apetite por meio de seus efeitos ansiolíticos.
- **Melhora da Homeostase da Glicose:** O CBD parece contribuir para a regulação dos níveis de glicose no sangue.

A **Tetrahydrocanabivarina (THCV)** também demonstrou efeitos promissores:

- **Supressão do Apetite:** Em baixas doses, a THCV atua como antagonista dos receptores CB1, resultando na redução do apetite e da ansiedade alimentar.
- **Melhora de Parâmetros Metabólicos:** Estudos indicam que a THCV pode levar à perda de peso, redução da circunferência abdominal, diminuição da pressão arterial sistólica e redução dos níveis de colesterol LDL.

Um estudo clínico em pacientes com síndrome metabólica demonstrou que a sinergia entre THCV e CBD resultou em perda de peso, redução abdominal, e melhora na pressão arterial e colesterol LDL. Doses mais elevadas foram superiores, sugerindo uma abordagem multi-alvo que otimiza a modulação do sistema endocanabinoide para obesidade e distúrbios metabólicos.

Conclusões

O canabidiol (CBD) e a tetrahydrocanabivarina (THCV) demonstram um potencial terapêutico promissor no manejo da síndrome metabólica, obesidade e regulação do apetite, atuando por meio da modulação do metabolismo energético, propriedades anti-inflamatórias, efeitos antioxidantes e controle do apetite. Em face dos efeitos promissores observados, torna-se imprescindível intensificar os investimentos em pesquisa e superar barreiras para a aplicação clínica, a fim de validar seus efeitos e estabelecer diretrizes seguras para uso terapêutico.

Referências

1. Silva, C. F. F. (2024). Canabidiol: uma revisão dos seus efeitos no metabolismo. Trabalho de conclusão de curso, Universidade de Brasília.
2. Melo, A. P. M. (2020). Tratamento com canabidiol atenua efeitos compulsivo e ansiogênico promovidos pelo consumo de dieta rica em carboidrato em camundongos Balb/C. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais.
3. Andrade Filho, A. et al. (2023). Eficácia do CBD e THCV no tratamento dos pacientes com síndrome metabólica: revisão sistemática. Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria, 27(3), 45-58.
4. Rodrigues, F. S. (2024). O sistema endocanabinóide como alvo terapêutico para os desfechos metabólicos, neuroinflamatórios e comportamentais da obesidade materna. Tese de doutorado, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

